



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RECURSOS HUMANOS
PROGRAMA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

PROGRAMA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NA UFG

1 Exposição de motivos

Programa *Formação para a Docência na UFG* se constitui como proposta de constituição de um espaço de acolhida aos novos professores da UFG, visando possibilitar sua inserção na carreira docente. O Programa será desenvolvido conjuntamente pelas Pró-Reitorias de Graduação (Prograd) e de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (Prodirh), com vistas ao cumprimento do art. 8 da Resolução Consuni n. 32/2013, que “dispõe sobre normas para avaliação de pessoal docente em relação ao estágio probatório, à progressão funcional e à promoção na Carreira do Magistério Superior, e revoga as disposições em contrário”, o qual estabelece:

Art. 8º Ao tomar posse, o docente deverá participar do programa de atividades relativas à política de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e sua inserção na realidade da UFG, promovidas e regulamentadas pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos – PRODIRH.

§ 1º A comprovação de participação nas atividades de que trata o caput deste artigo integrará a avaliação a que se refere o artigo anterior.

§ 2º A realização das atividades exigidas no caput deste artigo é condição indispensável para finalização do estágio probatório. (UFG, 2013)

O Programa *Formação para a Docência na UFG* representa, por um lado, um esforço com vistas à ampliação da formação dos novos docentes que ingressam na instituição, muitos dos quais, jovens com trajetórias consolidadas no campo da pesquisa, mas sem formação específica para atuar no magistério e/ou com pouca experiência profissional como professor. Por outro, representa uma resposta institucional às sugestões feitas por ex-participantes de turmas anteriores do já tradicional curso de Formação Docente - Estágio Probatório, criado em 1994 e com várias mudanças ao longo das últimas décadas.

Quando a atual gestão da UFG (2014-2017) tomou posse, em consonância como Plano de Gestão proposto pelos professores Orlando Afonso Valle do Amaral e Manoel Rodrigues Chaves¹, foi colocada em discussão, no âmbito da equipe gestora, uma proposta de reestruturação do curso. Essa reestruturação estava pautada pela avaliação de ex-participantes de que o curso tinha carga horária muito extensa, com pouco tempo destinado ao conhecimento da dinâmica institucional da UFG e da docência nessa universidade, e também pelo foco muito voltado para a formação pedagógica dos docentes, desconsiderando as outras dimensões da docência na educação superior. Na contramão dessas críticas, a defesa de que o curso naquele formato representou um momento muito importante para inserção profissional de um número muito significativo de docentes, jovens pesquisadores, que chegaram à UFG desde 2009, especialmente com a implantação do REUNI. Para os professores que não tinham experiência docente, o curso representou espaço importante para o conhecimento específico dos desafios da atuação em sala de aula, o que justificava a relevância do foco pedagógico do curso. Convém ressaltar que não estava em questão o fim dessa formação, mas sim como fazê-la e seu formato.

Com esse desafio, uma proposta de reestruturação do curso foi implementada, no ano de 2014, mas as avaliações ainda destacaram as dificuldades em fazer um curso semanal, ao longo de todo o semestre, e a crítica sobre o foco recair ainda, em grande medida, na dimensão pedagógica, desconsiderando outros aspectos centrais para a inserção dos novos professores na UFG.

¹ O tema havia sido debatido durante a campanha para a gestão da reitoria da UFG em 2013 e passou a constar como uma das propostas do plano de ação da gestão.

É nesse contexto de reconhecimento da relevância do curso, mas também da necessidade de definição de novos formato e conteúdos, que aqui se apresenta a proposta de transformação do curso em um programa de formação mais amplo, que busque atender aos anseios dos docentes que ingressam na UFG, de conhecer essa universidade, sua identidade institucional, mas também que contribua para a inserção dos novos profissionais na carreira docente, contemplando atividades no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse é o desafio que nos propomos a cumprir nos próximos dois anos com o Programa *Formação para a Docência na UFG*.

2 O Programa *Formação para a Docência na UFG*: objetivos

O Programa *Formação para a Docência na UFG* tem como objetivo contribuir para uma maior e melhor inserção dos novos professores da UFG na carreira docente. Para cumprir com esse objetivo, pretende-se:

- 1) apresentar a UFG e sua estrutura institucional aos novos docentes;
- 2) problematizar questões atinentes à prática pedagógica docente;
- 3) criar espaço de diálogo, partilha e troca de experiências entre os docentes;
- 4) constituir um canal de interlocução entre a instituição e os docentes.

Nessa perspectiva, o Programa *Formação para a Docência na UFG* tem uma estrutura mais flexível, com carga horária total de 60 horas, distribuídas em quatro módulos, ao longo dos dois primeiros anos do estágio probatório. O professor deverá fazer todos os módulos obtendo um mínimo de 75% de frequência em cada um. Nessa nova dinâmica, o primeiro módulo e o segundo módulos serão obrigatórios, respectivamente, no semestre de ingresso e no subsequente, e os demais poderão ser realizados de acordo com a escolha do docente, num período máximo de dois anos, a contar de seu ingresso na UFG.

Nessa nova estrutura, o curso de Formação para a Docência passa a integrar o Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFG – PAC, tendo sua organização executada pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH/Prodirh). Neste sentido, a Prograd ficará responsável pelas atividades de organização pedagógica do Programa que consistem na definição de temas, módulos e professores convidados para ministrar os encontros, quantidade de turmas por semestre, cronograma das turmas e acompanhamento dos encontros. Por sua vez, o DDRH ficará com as seguintes atribuições: convocação dos docentes, convite oficial aos instrutores, emissão de certificados, e divulgação das atividades do programa.

Por fim, compreendemos que o Programa *Formação para a Docência na UFG* também poderá contemplar a formação continuada dos docentes da UFG, com oferta de vagas das atividades em curso para todos os docentes, mas também propondo novas atividades formativas para atender demandas específicas dos docentes da UFG.

3 Estruturação do Programa *Formação para a Docência na UFG* – 60h

A estrutura do Programa *Formação para a Docência na UFG* está organizada em quatro módulos:

Módulo 1 - Nossa UFG: Espaço Aberto para Você (16h)

No semestre de ingresso, o docente inicia sua formação com o primeiro módulo, “Nossa UFG: Espaço Aberto para Você”, que tem duração de 16 horas, distribuídas em quatro encontros. Esse módulo objetiva permitir que o docente conheça a instituição: seu projeto institucional, organização, estrutura e dinâmica de funcionamento; a política de ensino, pesquisa, extensão e cultura; o perfil dos estudantes que estão na UFG; e os principais sistemas que utilizará nos diversos âmbitos de atuação profissional: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), Sistema de Cadastro de Atividade Docente (SICAD), Sistema de Acompanhamento de Pesquisas (SAP), Sistema de Informações de Extensão e Cultura (SIEC). Esse módulo será ofertado semestralmente, a partir de 2016/1.

Módulo 2 - Vivências Pedagógicas (16h)

O Módulo 2, “Vivências Pedagógicas”, tem duração de 16 horas e pretende problematizar questões atinentes à prática docente: ser docente na universidade, relação professor-aluno, planejamento, metodologia e avaliação. O módulo será ofertado semestralmente, a partir de 2016/1.

Módulo 3 - Docência em Tempos Tecnológicos (16h)

O Módulo 3, “Docência em Tempos Tecnológicos”, tem duração de 16 horas, com 12 horas na modalidade a distância e apenas o primeiro encontro presencial. Pretende-se discutir questões relativas ao uso de novas tecnologias de

comunicação no trabalho docente e suas repercussões sobre a definição clássica de sala de aula: celular, jogos, redes sociais, moodle e SIGAA. Também pretende-se discutir a educação a distância como modalidade e sua utilização no ensino presencial. O módulo será estruturado a partir de parceria com os órgãos e laboratórios que trabalham com tecnologias e educação a distância, tais como o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar), o Centro de Recursos Computacionais (Cercomp) entre outros, e será ofertado semestralmente.

Módulo 4 - Tempo de Debate (12h)

O Módulo 4, “Tempo de Debate”, tem duração de 12 horas e pretende oferecer aos docentes uma maior inserção nas atividades formativas que a UFG realiza: congressos, seminários, palestras, apresentações artísticas e culturais. Esse módulo é de oferta livre, ou seja, todos os envolvidos no processo podem realizar propostas de atividades: a coordenação do Programa pode organizar e indicar atividades para compor o conjunto desse módulo; os docentes recém-ingressos podem propor atividades, que em consonância com sua atuação, contribuam na formação de todos. Para exemplificar, a coordenação do Programa recebeu uma proposta de formação sobre o Sistema Único de Saúde e outra sobre Gênero, Sexualidade e Educação, que estão incorporadas na proposta e poderão ser ofertadas aos novos professores da UFG.

Nesse módulo, aproveitando uma experiência já realizada na Universidade Federal do Ceará, pretende-se também organizar o “Espaço das Experiências”, com sessões de homenagens aos nossos Mestres de Referências, ou seja, um professor escolhido pelos docentes ou pela coordenação do Programa, que, por sua trajetória na docência no ensino superior, é considerado como um Mestre, e sua experiência pode contribuir para o aprendizado dos novos docentes em formação.

4 Fluxograma do Programa Formação para a Docência na UFG – 60h

Módulo 1: Nossa UFG: Espaço Aberto para Você (16h)

Obrigatório no semestre de ingresso - oferta semestral

Responsabilidade: Prodirh (DDRH) + Prograd

ENCONTRO 1 - 4h	ENCONTRO 2 - 4h	ENCONTRO 3 - 4h	ENCONTRO 4 - 4h
Você na UFG	Ensino, pesquisa e extensão	Os estudantes	Oficina - Sistemas UFG
Boas vindas – Reitor Prodirh e Prograd Resolução Probatório Projur	Prograd PRPI Proec PRPG	Perfil dos estudantes Política de Cotas Ações Afirmativas Assistência Estudantil	Gestão na UFG SIGAA SICAD SIEC

Módulo 2 : Vivências Pedagógicas (16h)

Obrigatório no segundo semestre de ingresso do Professor-Oferta semestral

Responsabilidade: Prograd + Prodirh

ENCONTRO 1- 4h	ENCONTRO 2 -4h	ENCONTRO 3 - 4h	ENCONTRO 4 - 4h
Ser docente na universidade e na UFG	Relação Professor Aluno	Planejamento Avaliação	Metodologia

Módulo 3 : Docência em Tempos Tecnológicos (16h)

Obrigatório com uma oferta por ano - EAD

Responsabilidade: Prograd, Ciar, Cercomp em parcerias

(Módulo em Construção)

Módulo 4: Tempo de Debate (12h)

Responsabilidade: Prodirh (DDRH) + Prograd

ESPAÇO DA ARTE	ESPAÇO DAS EXPERIÊNCIAS	ESPAÇO DAS PALESTRAS/ CONFERENCIAS	ESPAÇO SAÚDE PÚBLICA	MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA
Cinema Arte Fotografia Música	Mestres de Referência			
Proposta dos docentes e da coordenação	Proposta dos docentes e da coordenação	Proposta das Pró-Reitorias e da coordenação	Proposta de professores do IPTSP	